

GNA adere aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU

Iniciativa reforça o compromisso da companhia com a diversidade e a equidade de gênero em todas as frentes de trabalho

Após ter seu programa de combate à violência de gênero escolhido como case study pelo IFC, membro do Grupo Banco Mundial, a GNA segue firme em seu propósito de alavancar a igualdade de gênero. A empresa se tornou signatária do WEPEs – Women Empowerment Principles (em português: Princípios de Empoderamento das Mulheres), uma iniciativa criada pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global da ONU, com o intuito de promover a igualdade de gênero e fortalecer a liderança das mulheres no ambiente de trabalho.

Para o Diretor-Presidente da GNA, Bernardo Perseke, a adesão aos princípios do WEPEs reforça o compromisso da empresa em impulsionar a equidade de gênero e a diversidade em todas as frentes de trabalho. “O setor elétrico ainda é um ambiente majoritariamente masculino e, é por isso, que desde o início de nossas atividades desenvolvemos ações de capacitação e geração de renda que favoreçam o acesso de mulheres das comunidades próximas ao mercado de trabalho. A GNA acredita que o estímulo a um ambiente diverso gera oportunidades, desenvolvimento e a troca de experiências, proporcionando melhores resultados para todos”, afirma.

Ao ingressar na comunidade WEPEs, a GNA sinaliza o compromisso com essa agenda nos níveis mais altos da empresa e em trabalhar de forma colaborativa em redes multissetoriais para promover práticas de negócios que empoderem as mulheres. Isso inclui pagamento igualitário entre homens e mulheres, práticas de cadeia de suprimentos com perspectiva de gênero e tolerância zero contra assédio sexual no local de trabalho.

Incentivo à diversidade na Indústria

A GNA, desde o início de suas atividades, desenvolve ações para promover a equidade de gênero. Atualmente, seu quadro de funcionários é composto por 47% mulheres e 53% homens, sendo que 28% do time feminino está em cargos de liderança. A empresa também lançou um Programa de Qualificação Profissional gratuito, com oferta de 520 vagas, e incentivou a participação de mulheres nos cursos. O resultado foi a formação de uma turma feminina de Soldadoras que, após a conclusão do curso, foi 100% contratada para trabalhar nas obras da GNA. Ao todo, mais de 400 mulheres trabalharam na construção dos empreendimentos da GNA, ampliando a diversidade e inclusão de gênero no mercado de trabalho da região.

Em outras frentes, a empresa apoiou o empreendedorismo de mulheres da região. Em parceria com a Rede Mulher Empreendedora, a GNA promoveu a iniciativa “Ela Pode”, direcionada ao empoderamento de mulheres que buscam empreender no mercado de trabalho, abordando temas como liderança feminina, técnicas de negociação, imagem pessoal e finanças. A iniciativa foi acompanhada de oficinas de empregabilidade, com atividades voltadas à elaboração de currículos e técnicas de entrevista de emprego. Além disso, em parceria com a prefeitura de São João da Barra foram realizadas rodas de conversa sobre violência doméstica, equidade de gênero e diversidade.

Os WEPs

Os WEPs são um conjunto de princípios que oferecem orientação às empresas sobre como promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, mercado e comunidade. Estabelecidos pelo Pacto Global da ONU e pela ONU Mulheres, os WEPs são formados por padrões internacionais de trabalho e direitos humanos e fundamentados no reconhecimento de que as empresas têm interesse e responsabilidade pela igualdade de gênero e empoderamento das mulheres.

Conheça os sete princípios:

1. Estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero;
2. Tratar todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não discriminação;
3. Garantir a saúde, segurança e bem-estar de todas as mulheres e homens que trabalham na empresa;
4. Promover a educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres;
5. Apoiar o empreendedorismo feminino e promover políticas de empoderamento das mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing;
6. Promover a igualdade de gênero através de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social;
7. Medir, documentar e publicar os progressos da empresa na promoção da equidade de gênero.

Sobre a GNA

A GNA está construindo em São João da Barra, no interior do Rio de Janeiro, o maior Parque Termelétrico a gás da América Latina. O projeto compreende na implantação de duas térmicas movidas a gás natural (GNA I e GNA II) que, em conjunto, alcançarão 3 GW de capacidade instalada. Juntas, elas irão gerar energia suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências. Além das térmicas, o projeto compreende um Terminal de Regaseificação de GNL (Gás Natural Liquefeito), de 21 milhões de metros cúbicos/dia. O investimento total no projeto é de cerca de R\$ 10 bilhões.